

11º Congresso Internacional da Rede Unida, 11º Congresso Internacional da Rede Unida

[CAPA](#)[SOBRE](#)[ACESSO](#)[PESQUISA](#)[CONFERÊNCIAS ATUAIS](#)

[Capa](#) > [11º Congresso Internacional da Rede Unida](#) > [11º Congresso Internacional da Rede Unida](#) > [Participação Social](#) > **Siqueira**

Anais do 11º Congresso Internacional da Rede Unida

Suplemento Revista Interface - Comunicação, Saúde, Educação ISSN 1807-5762

Interface (Botucatu) [online], supl. 3, 2014

Tamanho da fonte:

GESTÃO PARTICIPATIVA NO CONTEXTO UNIVERSITÁRIO NA PERSPECTIVA DA PROMOÇÃO DA SAÚDE

Luciola Demery Siqueira, Sayuri Tanaka Maeda, Brigida Prado, Renata Firmino

Resumo

A universidade configura-se como espaço estratégico para o desenvolvimento da promoção da saúde devido ao seu potencial de interferir no bem-estar da população. Nesse sentido, percebeu-se que uma intervenção articulada e participativa no restaurante universitário de uma universidade pública poderia proporcionar melhorias à comunidade acadêmica. Aliado a isso, o Reuni ampliou o acesso ao ensino superior e instituiu políticas de assistência estudantil, sendo um dos focos a alimentação. A ênfase do projeto está no reforço da ação comunitária, explicitado na Carta de Otawa como um dos eixos da Promoção da Saúde, possibilitando que a comunidade participe ativamente da tomada de decisão. O restaurante universitário apresentava um serviço deficitário e oferecia uma refeição rica em gorduras e conservantes. Diante dessa questão, alunos, professores e técnicos foram convidados a compor uma comissão paritária no intuito de debater os problemas do restaurante e propor melhorias. O primeiro passo do projeto foi identificação do território, caracterização dos usuários do serviço e detecção das necessidades. Após essa etapa, foram desenhadas propostas de intervenção. A gestão participativa requer de seus integrantes uma cooperação mútua, práticas inovadoras e soluções tomadas conjuntamente. No projeto, foi necessária a articulação da gestão pública da universidade com a gestão privada do restaurante, devido à terceirização plena do serviço, para que as ações fossem concretizadas. A integração dessas estruturas permitiu que todos os participantes se responsabilizassem, além de desencadear discussões referentes a gestão privada no setor público. No decorrer de dois anos, a experiência trouxe ganhos para todos os envolvidos. Para a empresa terceirizada, observou-se maior compreensão e responsabilidade para atuar no setor público. A universidade obteve excelentes ganhos, sobretudo no monitoramento sistemático do contrato. Todos os participantes puderam exercer a gestão política e administrativa de um serviço, pensar de forma coletiva, ampliando o senso de cidadania. Os resultados práticos alcançados foram: melhor satisfação dos usuários, qualidade nutricional da refeição e atendimento às necessidades dos estudantes; e ações que ampliaram os resultados do projeto para além da universidade, como o curso de reaproveitamento integral dos alimentos. A gestão participativa do restaurante universitário demonstrou bons resultados, sendo possível sua reprodução em outras realidades. O maior desafio desse projeto foi a apropriação pelos alunos da gestão, do engajamento político e da atuação autônoma.

Palavras-chave

gestão participativa; promoção da saúde; universidade

Referências

Mello ALSF, Moysés ST, Moysés SJ. A universidade promotora de saúde e as mudanças na formação profissional. *Interface* 2010; 14(34):683-692. Brasil. Decreto nº 6.096, de 24 de abril de 2007. Institui o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - REUNI. Brasil. Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010. Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES. Universidade Federal de São Paulo. Pró-reitoria de Assuntos Estudantis. O Perfil Socioeconômico e Cultural dos Estudantes da Universidade Federal de São Paulo, 2012. Disponível em: <http://prae.unifesp.br/arquivos-documentos/category/37-dados-estatisticos>. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Projeto Promoção da Saúde. As Cartas da Promoção da Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Políticas de Saúde, Projeto Promoção da Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2002. Fernandez JCA, Mendes R. Gestão local e políticas públicas para a qualidade de vida. In: Juan

Carlos Aneiros Fernandez; Rosilda Mendes. (Org.). Promoção da saúde e gestão local. 1ed. São Paulo: Aderaldo & Rothschild (HUCITEC), 2007.